

Quarta-Feira, 14 de Janeiro de 2026

Opinião por corte de juros é avalizada por bancos, diz Haddad

Ministro da Fazenda afirma que atual patamar da Selic é elevado e que há espaço para redução, com respaldo do setor financeiro

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta segunda-feira (10) que discorda do atual patamar da taxa básica de juros e avalia que há espaço para cortes, posição que, segundo ele, é compartilhada por bancos.

“Todo mundo conhece minha opinião, que também é avalizada pelos bancos que se reuniram comigo hoje pela manhã: efetivamente, a taxa de juros tem espaço para corte. Não é pessoal, é uma questão institucional”, disse Haddad em entrevista ao programa Bastidores, da **CNN Brasil**.

O ministro destacou que a situação fiscal do país já esteve muito mais delicada em períodos recentes.

“No governo Temer e Bolsonaro, estávamos com déficit na casa de 2% do PIB. Hoje estamos falando de equilíbrio e, eventualmente, de superávit no ano que vem”, afirmou.

Haddad também mencionou medidas em curso para melhorar o equilíbrio das contas públicas, como a liquidação do fundo de variação de compensação salarial, a integração total do Fundeb e a normalização da curva do BPC (Benefício de Prestação Continuada), que, segundo ele, foi afetada por mudanças legais em 2021 e passou a impactar cerca de R\$ 40 bilhões por ano.

O ministro acrescentou que o governo busca novas fontes de financiamento para evitar a descontinuidade de programas sociais.